

RESUMO EXPANDIDO



NÚCLEO DE MEMÓRIA DAS LUTAS ESTUDANTIS E ACERVO HISTÓRICO DO CENTRO ACADÊMICO DE HISTÓRIA ASSENTAMENTO 10 DE ABRIL (CAHIS)

Adne C. M. Dias¹

Iria Maria Oliveira²

Jaime Valim Mansan³

Resumo:

O projeto de extensão intitulado “Núcleo de Memórias das Lutas Estudantis e Acervo Histórico do Centro Acadêmico de História Assentamento 10 de Abril (CAHIS): parceria comunidade-universidade em prol da preservação do patrimônio histórico estudantil no Cariri cearense” busca responder à urgente necessidade de preservação e organização da memória do movimento estudantil na Universidade Regional do Cariri (URCA). Atualmente, o Centro Acadêmico de História Assentamento 10 de Abril (CAHIS) carece de um acervo estruturado, o que coloca em risco documentos, registros e narrativas fundamentais para a compreensão da trajetória das lutas estudantis na instituição. O projeto visa não apenas salvaguardar esse patrimônio, mas também criar um espaço de valorização das memórias dos participantes dessas mobilizações, contribuindo para o fortalecimento da identidade estudantil e para o debate sobre a atuação política dos estudantes na região do Cariri. O objetivo geral do projeto é consolidar o LUTAS – Núcleo de Memórias das Lutas Estudantis e o AHCAHIS – Acervo Histórico do CAHIS por meio de um processo coletivo e dialógico, envolvendo estudantes, egressos, docentes e a comunidade. Entre os objetivos específicos,

¹ Adne C. M. Dias, Universidade Regional do Cariri, Licenciatura em História, E-mail: adne.dias@urca.br

² Iria Maria Oliveira, Universidade Regional do Cariri, Licenciatura em História, E-mail: iriamaria.oliveira@urca.br

³ Jaime Valim Mansan, Universidade Regional do Cariri, Licenciatura em História, E-mail: jaime.mansan@urca.br

destacam-se a produção de fontes orais audiovisuais, o mapeamento e a digitalização de documentos históricos, a criação de um repositório digital acessível e a definição de protocolos de gestão permanente do acervo. A metodologia adotada é interdisciplinar, integrando conhecimentos de História, Arquivologia, Comunicação e Tecnologia da Informação, e está estruturada em cinco eixos: planejamento e capacitação, produção e organização de fontes, digitalização e acessibilidade, gestão e avaliação do acervo, e sistematização de relatórios finais. Os resultados esperados incluem a preservação e a democratização do acesso ao acervo histórico, o fomento à pesquisa acadêmica sobre o movimento estudantil e o fortalecimento da organização estudantil na URCA. Além disso, o projeto busca superar visões hegemônicas que silenciam contribuições de grupos marginalizados, como negros, indígenas, LGBTQIAPN+ e periféricos, promovendo uma perspectiva interseccional. A discussão enfatiza o alinhamento do projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, particularmente no que se refere à educação inclusiva e à preservação do patrimônio cultural. Em conclusão, o projeto representa uma ação transformadora, que integra ensino, pesquisa e extensão, promovendo o protagonismo estudantil e a valorização da memória histórica. Ao garantir a preservação e o acesso democrático ao acervo, a iniciativa fortalece a relação entre universidade e sociedade, contribuindo para a construção de uma consciência crítica e engajada entre os estudantes e a comunidade.

Palavras-chave: Movimento estudantil. Patrimônio histórico. Memória. Extensão universitária. Interseccionalidade.

1. INTRODUÇÃO

O projeto *Núcleo de Memórias das Lutas Estudantis e Acervo Histórico do Centro Acadêmico de História Assentamento 10 de Abril (CAHIS)* surge da necessidade de preservar e organizar a memória do movimento estudantil na Universidade Regional do Cariri (URCA). A ausência de um acervo estruturado no CAHIS compromete a salvaguarda de documentos, registros audiovisuais e narrativas orais, essenciais para compreender a trajetória das lutas estudantis na instituição. Além disso, a invisibilização de contribuições de grupos marginalizados, como negros, indígenas, LGBTQIAPN+ e estudantes periféricos, reforça a importância de uma abordagem interseccional na reconstrução dessa história.

O objetivo geral do projeto é consolidar o *LUTAS – Núcleo de Memórias das Lutas Estudantis* e o *AHCAHIS – Acervo Histórico do CAHIS* por meio de um processo coletivo e dialógico, envolvendo estudantes, egressos, docentes e a comunidade. Os objetivos específicos incluem: (1) produção de fontes orais audiovisuais; (2) mapeamento, higienização e digitalização de documentos históricos; (3) criação de um repositório digital; e (4) estabelecimento de protocolos de gestão permanente.

O site do projeto AHCAHIS (Acervo Histórico do Centro Acadêmico de História) tem como intuito facilitar o acesso público à documentação histórica do Centro Acadêmico de História da URCA, centralizando textos, imagens, vídeos, e links que direcionam ao acervo digital hospedado em nuvem. Dessa forma, contribui para a preservação da memória acadêmica e para o compartilhamento aberto do conhecimento produzido.

O referencial teórico baseia-se em autores como Paulo Freire, que defende a extensão universitária como prática dialógica, e Kimberlé Crenshaw, com sua teoria da interseccionalidade. A metodologia adotada é interdisciplinar, integrando História, Arquivologia e Tecnologia da Informação, e está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente no que se refere à educação inclusiva e à preservação do patrimônio cultural.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi estruturado em cinco eixos metodológicos:

1. **Planejamento e Capacitação:** Realização de reuniões para diagnóstico, capacitação da equipe em técnicas de história oral, arquivística e digitalização, e definição de cronogramas.
2. **Produção e Organização de Fontes:**
 - Coleta de depoimentos orais por meio de entrevistas semiestruturadas, registradas em vídeo.
 - Mapeamento e classificação de documentos históricos em acervos públicos e particulares.
3. **Digitalização e Acessibilidade:**
 - Digitalização de documentos analógicos e criação de uma base de dados.

- Desenvolvimento de um repositório digital acessível via internet.
4. **Gestão e Avaliação do Acervo:**
- Elaboração de protocolos de gestão permanente, com avaliação contínua por especialistas.
5. **Sistematização e Relatórios Finais:** Produção de relatórios individuais e coletivos, consolidando os resultados e recomendações para futuras gestões.

Foram utilizados softwares livres, como o LibreOffice, para a catalogação, e metodologias de história oral baseadas em Thompson (1992) e Portelli (1997). A abordagem interseccional orientou a seleção de entrevistados, priorizando vozes tradicionalmente marginalizadas.

3. DISCUSSÃO E RESULTADOS

Os resultados parciais incluem:

- **Coleta de Fontes Orais:** Foram identificados e realizadas entrevistas com 30 ex-militantes do CAHIS e líderes estudantis, destacando a diversidade de gênero, raça e classe nas lutas estudantis.
- **Organização do Acervo:** Mais de 100 documentos foram catalogados, entre panfletos, atas e fotografias, muitos deles digitalizados.
- **Impacto na Formação:** Estudantes envolvidos relataram maior conscientização sobre a importância da preservação histórica e do protagonismo estudantil.

A discussão destaca como o projeto desafia narrativas hegemônicas ao incorporar perspectivas interseccionais, revelando, por exemplo, a participação ativa de mulheres negras e LGBTQIAPN+ no movimento estudantil. Além disso, a criação do repositório digital, atualmente em curso, democratiza o acesso ao acervo, beneficiando pesquisadores e a comunidade em geral.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, o site do projeto AHCAHIS encontra-se em fase de personalização. Já foi criada a estrutura inicial, com as principais seções definidas: apresentação do projeto, textos institucionais, histórico do CAHIS, e uma área de links para o acervo

digital que será disponibilizado via Google Drive. O layout está em construção, com ajustes visuais e organizacionais em andamento para garantir uma navegação acessível e funcional. A proposta do site é registrar de forma organizada e permanente a trajetória do Centro Acadêmico, oferecendo uma plataforma de memória e consulta para estudantes, professores e pesquisadores.

Assim sendo, o projeto tem como proposta demonstrar que a preservação da memória estudantil é fundamental para fortalecer a identidade coletiva e fomentar a crítica social. Os resultados alcançados até o momento confirmam a viabilidade da metodologia proposta e seu potencial para replicação em outros centros acadêmicos. Como possibilidades futuras, sugere-se a ampliação de parcerias com movimentos sociais para enriquecer o acervo e a implementação de ações educativas para difundir o acervo em escolas e comunidades.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/URCA) pelo apoio institucional, aos bolsistas e voluntários pelo engajamento, e aos entrevistados que compartilharam suas memórias. A instituição de Ensino à Universidade Regional do Cariri (URCA) e ao Departamento de História por conceder o espaço para a realização do Projeto de Extensão. Ao aluno e voluntário Charlie Renatti da Silva por sua colaboração para com o projeto. E em especial ao Centro Acadêmico de História Assentamento 10 de abril (CAHIS) poder nos conceder o acesso ao seu acervo documental.

REFERÊNCIAS

CRENSHAW, Kimberlé. **Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence Against Women of Color**. Stanford Law Review, v. 43, n. 6, 1991.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

PORTELLI, Alessandro. **O que faz a história oral diferente**. Projeto História, n. 14, 1997.

THOMPSON, Paul. **A Voz do Passado: História Oral**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.